

FATORES QUE INTERFEREM NA MANUTENÇÃO DA AMAMENTAÇÃO EXCLUSIVA ATÉ O SEXTO MÊS DE VIDA DAS CRIANÇAS.

Nome do Participante: Verônica Isabel Veloso Fonseca Antunes

Nome do Autor: Verônica Isabel Veloso Fonseca Antunes

Co-autores: Clara de Cássia Versiane, AnaAmélia silva Guimarães, Patrycya Yhanny de Souza Assis, Andressa Vieira Rodrigues, Bruna Parrela Pinto

Resumo do trabalho:

O leite humano é considerado o alimento ideal para os lactentes, principalmente nos primeiros seis meses de vida, devido a seus benefícios nutricionais, imunológicos, cognitivos, econômicos e sociais. Entretanto, a duração da amamentação exclusiva no Brasil é muito aquém do preconizado pela Organização Mundial de Saúde. A decisão das mães em amamentar é cercada de variáveis que podem interferir na manutenção do aleitamento materno exclusivo. Esta pesquisa objetivou identificar os fatores que interferem na manutenção da amamentação exclusiva até o sexto mês de vida das crianças. A metodologia utilizada para desenvolver este estudo foi a revisão narrativa de literatura, utilizando 14 artigos dos anos de 2007 a 2012 nas bases de dados BVS, Lilacs e Scielo. O estudo mostrou que os principais fatores que interferem na manutenção do aleitamento materno exclusivo até sexto mês de vida da criança são relacionados a fatores maternos e infantis. Os fatores maternos identificados foram a cultura local, o trabalho fora de casa, a falta de orientação, suporte e incentivo dos profissionais de saúde, o nível socioeconômico, a escolaridade, a dor, as patologias e o fato de ser primípara. Os fatores identificados relacionados às crianças foram o uso de chupetas, o comportamento das crianças, o baixo peso e a prematuridade, doenças e tipo de parto. É importante identificar os fatores associados à duração da amamentação para que sejam delineadas ações e políticas de saúde para melhoria dos índices e promoção do aleitamento materno.

Situação do trabalho: Concluído

Palavras-chave: aleitamento materno, lactação, desmame